

Anno 14\$000
Somestre 7\$000
Trimestre 4\$000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escritorio, rua da Imperatriz, 27

Anno 18\$000
Semestre 9\$000

NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27

Editor-gerente---Joaquim Roberto de Azevedo Marques

ANNO XXXI

S. Paulo---Sexta-feira, 29 de Agosto de 1884

N. 8409

UNIÃO CONSERVADORA

O Conselho Director da UNIÃO CONSERVADORA, em sessão de hontem, resolveu dirigir-se a todos os seus correligionarios da provincia para pedir-lhes que não tomem compromissos antes de ficar definitivamente organizada a lista das candidaturas para a proxima eleição de deputados geraes.

alguma legal, caso queira aproveitar-se para si ou para outros das communicações telegraphicas do publico, só restará aos prejudicados um recurso—queixar-se ao Neves.

Habeas-corpus

Em conferencia de hontem, o Tribunal da Relação concedeu ordem de habeas-corpus a favor de Feliciano Bicudo, José Villa-Maria e outro, e ordenou que fossem apresentados na sessão de hoje, afim de resolver sobre a sultura pedida, informando os drs. juiz de direito e chefe de policia os fundamentos da prisão que os pacientes reputam illegal.

BOLETIM DO DIA

Violação de telegrammas

Lemos na Gazeta Liberal, de hontem, um a pedido de sr. Franca Leite, fiscal da Companhia Sorocabana, contendo a communicação, que recebemos de passos fidedignos, sobre a violação dos telegrammas passados naquella linha.

Antes de respondermos a esse a pedido, empre-nos declarar, que a pessoa fidedigna a quem nos referimos, está acima de quaisquer suspeitas de falsidade, e possuido ella, como possuio, elevadissimo caracter, não duvidará confirmar na imprensa ou perante os tribunales tudo quanto publicamos.

Vejamos agora si o fiscal da companhia Sorocabana conseguiu demonstrar, como prometia, a falsidade da noticia, que demos não só no interesse do publico, como tambem para obrigar o governo e a propria companhia a reagirem contra a pratica illegal e immoralissima introduzida por aquelle fiscal no serviço telegraphico.

His aqui—texturas palavras—que dissemos no principio de nossa noticia de ante-hontem: «Consta-nos que os telegrammas, passados na linha Sorocabana, são examinados pelo fiscal da mesma linha, a quem são presentes os respectivos autographos.»

O sr. Franca Leite, fiscal da companhia, depois de contar a gente uma conversação que teve sobre esse assumpto com dois illustres medicos desta cidade, acceitou o seguinte:

O illustre sr. dr. Barreto não se pronunciou sobre ella, sendo o debate apenas sustentado entre mim e o sr. dr. Eulalio.

Distinhe eu que me achava com direito, na qualidade de engenheiro-fiscal do governo, de examinar todos os telegrammas passados na estrada de ferro sob meus olhos, não para entrar no segredo delle, como para metter a moralidade e boa ordem na sua expedição, principio este que não duvidaria sustentar como legitimo direito do governo e da administração superior das companhias em suas relações com a marcha do serviço.

O sr. dr. Eulalio, porém, discordou da minha opinião, e se fez em termos de quem queria impôr-se não pela força do raciocinio que convenio, mas pela palha que desvia.

Ora, si o sr. Franca Leite é o primeiro a confessar haver dito e sustentado perante duas pessoas notaveis desta capital, que elle—fiscal da companhia—achava-se com direito de examinar todos os telegrammas passados na estrada de ferro sob seus olhos, não é caso de perguntar-se, em que consistia a falsidade da Gazeta Paulistana?

Em denunciar como inqualificavel abuso aquelle mesmo que o sr. Franca Leite confessa haver praticado no exercicio de um direito?

Não perdemos tempo em discutir esse questio com o fiscal da Companhia Sorocabana.

Si elle tem o direito de examinar todos os telegrammas a bem do serviço a consequencia será esta:

—Junto a Companhia Sorocabana o governo tem um funcionario com attribuições para apoderar-se de segredo dos telegrammas todas as vezes que isso couber ao mesmo governo.

E não tendo esse funcionario responsabilidade

para a sua escola.—Informe o dr. inspector geral da instrucção publica.

De Godofredo José da Piedade, professor da villa da Santa Cruz do Rio Pardo, pedindo mais 30 dias de prorrogação de licença.—Idem.

De Benedicto de Azevedo Marques, como procurador dos colonos Antonio Dias e outros, pedindo pagamento da gratificação que a lei concede.—Informe o thesouro provincial.

De João Bentley, pedindo para naturalisar-se brasileiro.—Como pede.

De Joaquim Pinto da Costa, pedindo para naturalisar-se brasileiro.—Prove a idade.

De Antonio Claro de Oliveira, praça policial, pedindo pagamento da ultima prestação do seu engajamento.—Indefido.

Do conego Antonio de Oliveira Costa, 2º despacho.—No orçamento vigente não consignava verba alguma para a matriz de vilveiras.

Da directoria da companhia Bregantina, pedindo o pagamento dos juros vencidos no ultimo semestre.—Informe o thesouro.

De Augusto de Souza Queiroz, como procurador de José Pedro da Silva, pedindo pagamento da roçada que fez o seu constituinte na estrada entre Atibaia e Santo Antonio da Cachoeira.—Informe a directoria de obras publicas.

De Bernardo Avelino G Peixoto, pedindo relevação de multa, de não ter em tempo dado á matricula diversos ingenuos da sua fazenda.—Como pede.

De Augusto de Souza Queiroz, relativo ao despacho de 17 do corrente, relativos a colonos.—Pague-se somente ao imigrante Christoffe Rhein, na forma do parecer do dr. procurador do thesouro provincial, de 29 de Maio de 1884, e conforme a informação do dr. inspector do thesouro provincial, em officio sob n. 144, de 25 do corrente.

Acaba de fazer-se, na corte, para começar a servir do 1º de Setembro em diante, nova edição de cartas-bilhetes, em que o publico tem sahado uma utilidade comprovada pelo grande consumo dellas. E' uma edição nova e floresada.

Na fase destinada ao endereço desenharam-se delicados arabescos ao lado do sello, e da mesma ordem, que continha a variar conforme o valor do porte, 200, 100 e 50 rs., segundo as cartas são para o exterior, para as provincias ou para a mesma cidade. Do outro lado, ainda com a mesma ordem, repete-se o valor com emblemas e vinhetas delicadamente desenhadas.

Loteria da Provincia

Hoje sera extrahida a primeira quarta parte da loteria da provincia n. 83.

Patente de Invenção

Por decreto de 19 do corrente mez concedeu-se a patente n. 154 a Manuel Francisco de Castro Nascimento e Eduardo Magim, brasileiros, negociantes, residentes na corte, para o apparelho de sua invenção, denominado—Previdente—e destinado a prevenir desastres em bunds.

O sr. Pires Garcia, consul geral do Brasil em Valparaíso, está organisando naquella cidade uma exposição de café do Brasil.

Para esse fim já lhe foram remetidas diversas amostras de café pelo Centro da Lavoura e Commercio, ás quaes o governo chileno concedeu isenção do direitos.

A exposição deve realizar-se no salão da Bolsa Commercial.

O Mercurio dá a esse respeito a seguinte noticia:

«O consul geral do Brasil, sr. Pires Garcia, acaba de receber cinco caixões com amostras de varias classes de café, remetidos pelo Centro da Lavoura e Commercio, do Rio de Janeiro, para serem expostos no Chile.

Esta associação composta de distinctos cavalheiros dos principaes commerciantes, foi fundada, como o seu nome indica, para proteger os grandes interesses do commercio e da lavoura, especialmente do do principal producto de exportação—o café—que fornece as duas terças partes do consumo geral do mundo.

Até agora só tem sido importado no Chile cafés inferiores do Brasil.

Esta exposição tem por fim tornar conhecidas as classes superiores.

Iguaes exposições tem sido feitas por esta associação em Londres, Pariz, Hollanda, Russia etc. e em todas ellas obteve o café brasileiro os primeiros premios.

E' inutil encarecer as reciprocas vantagens de exposições desta ordem. Ellas são um poderoso incentivo para o commercio, porque põem em contacto produtores e consumidores, promovendo e promovendo as relações mercantis com a permuta de artigos peculiares a cada paiz.»

Na freguezia de Jacarey, municipio de Mangaratiba, deu-se um caso de infanticidio.

Uma mulher, que tinha já dos filhos, matou o undecimo, que acabava de dar á luz, enterrando-o ainda vivo em uma cova que abriu.

Foi presa e está sendo processada.

Thesouraria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

28 de Agosto

Do conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo, dezoito requerimentos.—Certifique-se.

Do dr. Clementino de Souza e Castro.—Certifique-se.

De Marcos Bruguera.—Digam os srs. contador e dr. procurador fiscal.

De Alacirino Nunes de Mello, por seu procurador o dr. Carlos Reis.—Juntam-se ao processo, e venha elle informado e visto pelo sr. dr. procurador fiscal.

Está publicado o n. 4 do Philatelistas, orgão dedicado aos colleccionadores de sellos, redigido pelos srs. Carlos e José Machado de Oliveira.

O presente numero traz 12 paginas e vem interessante e variado.

Ao xadrez da estação da Consolação foi recolhido, por ebrio e desordeiro, o preto Amancio de tal.

O engenheiro dr. Jorge Valdemar Hansen propoz ao governo argentino construir no Rio da Prata, no ponto que foi considerado mais conveniente, uma ilha que sirva de lazareto.

No caso de ser construida por iniciativa particular, terá de superficie 22,500 metros quadrados, ou 150 metros de cada lado, e o governo, em compensação das despesas orgades em 200 mil pesos, conceder-lhe-ha a cobrança, durante 75 annos, de 5 centavos por cada tonelada das embarcações que entrarem no rio.

No caso de tomar o governo a si as despesas da construção, a ilha artificial terá 40,000 metros de superficie, ou dará ao inventor uma porcentagem de 20%.

Segundo o engenheiro, a ilha, que assentará em estacas de ferro e será toda rodeada de forte muro de pedra, será em tempo de guerra excellentissimo ponto strategico.

Emquanto não decida a proposta, o governo vai crear lazareto limpo em Martin Garcia, e lazareto sujo em pontos que se estabeleceram em pontos no banco Chio.

A construção em Martin Garcia será feita de conformidade com a direcção do vento. Haverá um forno de desinfecção; as aguas servidas serão levadas a um lago, e depois de desinfectadas irão ter ao rio por uma comporta. Será tudo fumegado; passageiros, bagagens e mantimentos.

Musica

Recebemos: O Fatal segredo, romance, poesia e musica do sr. M. Alves Lobo, e offerecido ao sr. dr. F. da Costa Carvalho;

Suspiro, quartine por Silvio Pellico, musica do sr. M. Alves Lobo, e offerecida ao sr. G. Theophilo Ribeiro.

Agradecemos ao autor a remessa dos exemplares com que nos mimosou.

Declara-se ao dr. Luiz Fortunato de Brito Abreu Souza Menezes Filho, pelo ministerio do imperio, advogado dos carroceiros e proprietarios de carroças empregadas na remoção do lixo das casas particulares da corte, que o governo fiza interdição do generoso e humanitario offerecimento que fizeram os ditos carroceiros e proprietarios, de prestar-se gratuitamente a qualquer serviço em beneficio da salubridade publica.

Por ebrios e desordeiros, Geraldo José Ribeiro e Caudida Rosa Honorata foram recolhidos ao xadrez da estação central de urbanos.

Francisco de Oliveira, Antonio Alexandre e Manoel Ramos dos Santos, por desordeiros, foram recolhidos ao xadrez da estação de Santa Iphigenia.

Declarou-se ao dr. Luiz Fortunato de Brito Abreu Souza Menezes Filho, pelo ministerio do imperio, advogado dos carroceiros e proprietarios de carroças empregadas na remoção do lixo das casas particulares da corte, que o governo fiza interdição do generoso e humanitario offerecimento que fizeram os ditos carroceiros e proprietarios, de prestar-se gratuitamente a qualquer serviço em beneficio da salubridade publica.

Por ebrios e desordeiros, Geraldo José Ribeiro e Caudida Rosa Honorata foram recolhidos ao xadrez da estação central de urbanos.

Francisco de Oliveira, Antonio Alexandre e Manoel Ramos dos Santos, por desordeiros, foram recolhidos ao xadrez da estação de Santa Iphigenia.

Declarou-se ao dr. Luiz Fortunato de Brito Abreu Souza Menezes Filho, pelo ministerio do imperio, advogado dos carroceiros e proprietarios de carroças empregadas na remoção do lixo das casas particulares da corte, que o governo fiza interdição do generoso e humanitario offerecimento que fizeram os ditos carroceiros e proprietarios, de prestar-se gratuitamente a qualquer serviço em beneficio da salubridade publica.

Por ebrios e desordeiros, Geraldo José Ribeiro e Caudida Rosa Honorata foram recolhidos ao xadrez da estação central de urbanos.

Francisco de Oliveira, Antonio Alexandre e Manoel Ramos dos Santos, por desordeiros, foram recolhidos ao xadrez da estação de Santa Iphigenia.

Declarou-se ao dr. Luiz Fortunato de Brito Abreu Souza Menezes Filho, pelo ministerio do imperio, advogado dos carroceiros e proprietarios de carroças empregadas na remoção do lixo das casas particulares da corte, que o governo fiza interdição do generoso e humanitario offerecimento que fizeram os ditos carroceiros e proprietarios, de prestar-se gratuitamente a qualquer serviço em beneficio da salubridade publica.

Por ebrios e desordeiros, Geraldo José Ribeiro e Caudida Rosa Honorata foram recolhidos ao xadrez da estação central de urbanos.

Francisco de Oliveira, Antonio Alexandre e Manoel Ramos dos Santos, por desordeiros, foram recolhidos ao xadrez da estação de Santa Iphigenia.

Declarou-se ao dr. Luiz Fortunato de Brito Abreu Souza Menezes Filho, pelo ministerio do imperio, advogado dos carroceiros e proprietarios de carroças empregadas na remoção do lixo das casas particulares da corte, que o governo fiza interdição do generoso e humanitario offerecimento que fizeram os ditos carroceiros e proprietarios, de prestar-se gratuitamente a qualquer serviço em beneficio da salubridade publica.

Por ebrios e desordeiros, Geraldo José Ribeiro e Caudida Rosa Honorata foram recolhidos ao xadrez da estação central de urbanos.

Francisco de Oliveira, Antonio Alexandre e Manoel Ramos dos Santos, por desordeiros, foram recolhidos ao xadrez da estação de Santa Iphigenia.

Immigrantes Hontem, pelo trem do Norte, chegaram 213 immigrants.

Loteria de Nitheroy Loteria de Nitheroy, 343 A, extrahida hontem, 28 de Agosto de 1884.

Table with lottery results: 232 - 20,000,000; 4096 - 10,000,000; 5889 - 4,000,000; 5227 - 2,000,000; 1500 - 1,000,000; 2798 - 1,000,000; 4923 - 800,000; 2929 - 800,000; 3591 - 800,000; 3007 - 800,000; 5899 - 800,000; 3104 - 800,000; 2847 - 800,000; 1511 - 500,000; 2338 - 500,000; 418 - 500,000

Telegramms recebido pelo chalet do Propheta, rua da Imperatriz 18 A.

Publicação

Recebemos um exemplar da Comparação da Doutrina da Igreja Romana com as santas escrituras; obra traduzida e annotada de varias observações e notas pela exma. D. Alexandrina Teixeira Braga.

A autora revela nesse interessante trabalho bastante intelligencia e erudição, e não deixa de prestar valioso serviço á igreja a que pertence.

Agradecemos.

Foi posto em liberdade, depois de ter prestado fiança provisoria, o subdito portuguez Manoel Joaquim Ferreira Netto, recolhido ao xadrez da estação central.

Policia da situação

Lê-se na Folha Nova, da corte, o seguinte sobre a policia da corte:

«No dia 9 de mez passado deu-se um roubo na rua do Monte Alegre n. 19 A.

A policia, apenas foi prevenida, dirigio-se sollemnemente á casa indicada e detiuos pesquiza, chegando ao resultado de prender dois individuos, sobre quem recahiam todas as suspeitas.

Da interrogatorio em interrogatorio conseguiu ella descobrir que os dois indigitados—e mais alguns—eram os autores do roubo; mas, ao mesmo tempo—que fazia essas descobertas, soube tambem que os gatunos eram da secura.

Não vacillou... e... deu-lhes liberdade. Alguns dos objectos roubados foram encontrados em casa de um belchior, na rua da Carioca, declarando este que os tinha comprado sem rebuço, pois que a policia o tinha autorisado a comprar o que lhe offercessem.

Este facto, junto a outros de que toda a imprensa ultimamente se tem occupado, e pelos quaes está demonstrado que ha um certo numero de individuos que accumulam o exercicio de agentes policiaes e de gatunos, vem ainda servir de illustração ao descalabro em que se acha a administração publica.

Não somos alarmistas: mas começa a ser assustador.»

Obituario

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres: Dias 23

Antonio Borges Barata, 35 annos, solteiro, portuguez, fallecido no hospital de S. Joaquim: tuberculos pulmonares. (Attestado do dr. C. de Campos.)

Dias 25 Maria, 4 dias, filha de Antonia Benedicta dos Santos, moradora no bairro do Caguassu, freguezia de Consolação: sem declaração da molesta. (Attestado de sr. delegado Feliciano Cordeiro.)

Dias 26 Maria, 6 meses de vida intra-uterina, filha de Angelo Andreoni, morador á rua do Bom-Retiro, freguezia de Santa Ephigenia: pousos momentos de vida. (Attestado da parteira Mina Marfari.)

Dias 26 Candido, 60 annos, escravo de Francisco Rodrigues do Prado, morador em Campinas: fallecido no hospital de charidade. (Attestado do dr. G. Elias.)

Dias 26 Eduardo Xavier de Carvalho, 45 annos, solteiro, africano, morador á rua de Conselheiro Christiano, freguezia da Consolação: lesão organica do coração. (Attestado do dr. C. de Campos.)

Dias 26 Anesio, 11 mezes, filha de Lucinda Maria, moradora no largo da Assembléa, freguezia da Sé: gastro-enterite chronica. (Attestado do dr. Vilhejo.)

— Simplemente que estavam enganados, pensando que essa pequena era honesta.

— E não é? — Ella é o ffo ponce, que recebe um amante á noite, aqui, em minha casa!

— Um amante! exclamou o moço. — Justamente.

— Está certa disse? — Tenho a prova... — Que prova?

A sra. de Garennes contou ao filho em poucas palavras as suas recentes descobertas.

— Que a senhora visse os vestigios de passos, ou não nego, replicou o moço; e um homem introduzido no parque, isso é claro; mas esse homem vê o por causa da Genevêva?

— Como explica então os vestigios de lama no andar terço?

— O homem entrou no pavilhão, mas Genevêva desceu para vê-lo!

— Sim. — Como sabe? — Lá isto... E a sra. de Garennes deu ao filho e bilhete que tinha sahado e cujo conteúdo conhecemos.

Felippe correu por elle os olhos e correu o sobrecoço. — Com effeito, disse elle, isto não deixa duvida. O perigo que a senhora indicou existe. — Tu conheces essa letra? — Não erio. Não tenho nenhuma idéa de quem seja. — Se este bilhete foi escripto por teu primo Raul?

O sr. de Garennes encolheu os hombros.

FOLHETIM

A DAMA DE COMPANHIA

por

KAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A Quinta das Rosas

XL

(Continuação)

— Isto torna-se cada vez mais singular, murmurou a sra. de Garennes empallidecendo. A visita nocturna, o homem que esculiu o muro do parque entrou aqui! O que se passa nesta casa, sem que eu o saiba? Genevêva recebe algum, isso é evidente, mas quem é?

De repente, quasi em baixo da poltrona em que Raul havia deitado Genevêva desfallida, ella viu um papel amarrado.

Abaixou-se, estendeu o braço e apanhou o papel. Lyzantou-se a sra. de Garennes e abriu-o.

Comquanto escripto a lapis, as letras ainda estavam distinctas.

«Minha bem amada. Amanhã á noite entrarei no parque ás onze e meia; arr-lhe-ha facil sahir do pavilhão em que mora e, e ir ter commigo perto da pequena porta que dá para a margem do rio.»

brir o meu segredo! Quem é esse homem? E' preciso que eu o saiba. Hei de sahe-lo.

A sra. de Garennes guardou o papel no bolso, e compoz o rosto de modo a não deixar transparecer a cora de que estava possuida e subio de novo ao primeiro andar.

Genevêva, sentada, preparava-se para sahir da cama.

—Vae levantar-se, minha querida filha? perguntou-lhe a baroneza com a mesma ternura hypocrita.

— Ah! sim... senhora. São mais do que horas... — Não ha pressa.

— Tenho realmente vergonha de ser tão preguiçosa.

— Dissenhar, quando se está doente, não constitue um acto de preguiça. Passou bem a noite?

— Muito bem.

— Sontio as palpitações?

— Algumas, porém mais raras e menos violentas. Brevemente o mal ha de ceder completamente, e eu poderei voltar a exercer as minhas funcções.

— Tanto melhor, minha querida, mas não abuse das suas forças nascentes. Conhece o proverbio: «Andar de vagar para ir longe.»

—No parque! entrou algum no parque esta noite! exclamou elle, batendo uma mão na outra. Oh! se eu...

—Paio, interrompeu o baroneza. Não falle alto! O que acabo de dizer-lhe deve ficar entre nós. Não é preciso assustar os criados da casa, mas venha commigo, vou dar-lhe a prova de que não enganel-me.

Jeronymo seguiu a baroneza, repetindo entre dentes:

—Pois é possível, santo Deus! será possível! A sra. de Garennes chegou á alameda circular, onde viu os primeiros vestigios de passos.

—Olhe, disse ella mostrando-os.

O jardineiro olhava espantado.

—E' verdade, balbuciou elle, é verdade, vieram colhe as nossas fructas.

—Ou para roubar, tornou a baroneza.

—Tambem pôde ser. Mas por onde entraram os tralantes.

—Vou lhe mostrar.

A sra. de Garennes abriu a pequena porta e levou Jeronymo pelo caminho de sirga até o monticulo de pedra britada.

—No parque! entrou algum no parque esta noite! exclamou elle, batendo uma mão na outra. Oh! se eu...

—Paio, interrompeu o baroneza. Não falle alto! O que acabo de dizer-lhe deve ficar entre nós. Não é preciso assustar os criados da casa, mas venha commigo, vou dar-lhe a prova de que não enganel-me.

Jeronymo seguiu a baroneza, repetindo entre dentes:

—Pois é possível, santo Deus! será possível! A sra. de Garennes chegou á alameda circular, onde viu os primeiros vestigios de passos.

—Olhe, disse ella mostrando-os.

O jardineiro olhava espantado.

—E' verdade, balbuciou elle, é verdade, vieram colhe as nossas fructas.

—Ou para roubar, tornou a baroneza.

—Tambem pôde ser. Mas por onde entraram os tralantes.

—Vou lhe mostrar.

A sra. de Garennes abriu a pequena porta e levou Jeronymo pelo caminho de sirga até o monticulo de pedra britada.

Factos graves

Continuaremos a empregar esse titulo quando tivermos de dar alguma noticia referente as occur- rencias do Brazil.

Chamamos a atencão do leitor para o resumo dos debates da sessão de ante-hontem, no senado.

O presidente do conselho leu telegrammas dos srs. dr. Clímaco Barbosa e Almeida Cabral re- querendo-se de perseguições contra abolicionistas. Re- feriu-se tambem á uma carta que recebera daqui no mesmo sentido.

Leu mais o seguinte telegramma do vice-presi- dente e chefe de policia :

« Perseguições a abolicionistas falsas, presos tres indios: José Villa Maria, Felisiano Bocado e o portuguez João Ferreira, indiciados em crime de roubo, á mão armada, de escravos do dr. João Pinto de Castro e Silverio Rodrigues Jordão, á requisição do dr. chefe de policia, depois de ouvidas nove testemunhas e ordem do juiz de direito do primeiro districto criminal: fortes provas contra elles como testemunhas de vista. Nenhuma agitação nas ruas. Prisões feitas sem ruído legal (diz assim o telegramma); mas parece que ha engano. Geral approval dos homens de bem a essa medida indispensavel para a tranquillidade publica.»

O presidente do conselho acrescentou: «mas depois tive um telegramma do sr. dr. Clímaco Barbosa, dizendo que elles (dr. Clímaco e Cabral) e outros estavam soffrendo violencia e perseguições nas suas pessoas, pelas idéas abolicionistas.

Ora, eis aqui algumas noticias importantes sobre factos acontecidos aqui e só agora publicados por intermedio do presidente do conselho.

Dous cidadãos desta capital—os srs. dr. Clímaco Barbosa e Almeida Cabral soffreram no estado a sofrer violencia e perseguições por causa do abolicionismo e nesta terra de immensa publicidade tudo ignorou-se e ainda hoje tudo ignora-se! Decididamente anda o diabo por aqui.

Movimento de emigrantes

De 22 a 25 do corrente, entraram no Rio de Janeiro, vindos de portos estrangeiros, 68 emigrantes, dos quaes 11 acceitaram agasalho na hospedaria da ilha das Flores.

Nos mesmos dias sahiram do Brazil, pelo porto do Rio de Janeiro, 47 estrangeiros com passagem de 3ª classe e passaram em transitio : 233 para o Rio da Prata vindos da Europa e 53 para a Europa, vindos do Rio da Prata.

Da hospedaria da ilha das Flores seguiram 18 para a provincia de S. Paulo, 2 para a de Minas Geraes e 1 para a do Rio de Janeiro.

O estado sanitario tem-se mantido satisfactorio.

Caixa Economica e Monte de Socorro

O movimento de hontem foi o seguinte :

CAIXA ECONOMICA	
24 entradas de depositos	914\$000
19 retiradas de ditos	1:441\$563
MONTE DE SOCORRO	
2 empréstimos sobre penhores	60\$000

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no hotel de França, chegado hontem, os seguintes srs.: João Jacques e familia. Dr. Victor Meyer. Rieardo José Gomes Guimarães. Dr. Francisco Quirino dos Santos.

TELEGRAMMAS

Madrid, 26 de Agosto. S. M. Alfonso XII, da Hespanha, acha-se actualmente na Galicia, para onde seguiu em viagem de recreio.

Londres, 27 de Agosto

O general Wolseley foi commissioned pelo governo inglez para seguir para o Egypto, e alli fiscalisar os preparativos da expedição anglo-egyptia projectada ao Alto Sudão.

(Agencia Havas.)

GAZETA PARLAMENTAR

A CAMARA

Ante-hontem não houve sessão por falta de numero.

O SENADO

Sessão de 27 de Agosto

Foi lido o officio da camara, pedindo dia e hora para apresentar-se a camara, que tem de propor á fução das duas casas do parlamento, sem de tratar de organisação da agricultura.

Foi lido o officio da camara, pedindo dia e hora para apresentar-se a camara, que tem de propor á fução das duas casas do parlamento, sem de tratar de organisação da agricultura.

Foi lido o officio da camara, pedindo dia e hora para apresentar-se a camara, que tem de propor á fução das duas casas do parlamento, sem de tratar de organisação da agricultura.

Foi lido o officio da camara, pedindo dia e hora para apresentar-se a camara, que tem de propor á fução das duas casas do parlamento, sem de tratar de organisação da agricultura.

Foi lido o officio da camara, pedindo dia e hora para apresentar-se a camara, que tem de propor á fução das duas casas do parlamento, sem de tratar de organisação da agricultura.

Foi lido o officio da camara, pedindo dia e hora para apresentar-se a camara, que tem de propor á fução das duas casas do parlamento, sem de tratar de organisação da agricultura.

Foi lido o officio da camara, pedindo dia e hora para apresentar-se a camara, que tem de propor á fução das duas casas do parlamento, sem de tratar de organisação da agricultura.

Foi lido o officio da camara, pedindo dia e hora para apresentar-se a camara, que tem de propor á fução das duas casas do parlamento, sem de tratar de organisação da agricultura.

as perseguições; mas depois tive um telegramma do sr. dr. Clímaco Barbosa, dizendo que elles e outros estavam soffrendo violencia e perseguições em suas pessoas pelas idéas abolicionistas. (Apoiado.)

Imediatamente passou ao nobre ministro da justiça esse telegramma e tenho certas de que o meu honrado collega terá expedido telegramma ao vice-presidente de S. Paulo inquirindo sobre o facto.

E do presidente de S. Paulo tive o telegramma em resposta de outro que dirigi depois do debate que aqui houve. Esse telegramma do vice-presidente é o seguinte (16):

«Do vice-presidente da provincia de S. Paulo e dr. chefe de policia.

«Respondendo telegramma de hontem, recebido hoje a este horas de manhã. Perseguições abolicionistas falsas. Presos tres individuos: José Villa Maria, Felisiano Bocado, portuguez João Ferreira, indiciados em crime de roubo á mão armada de escravos do dr. João Pinto de Castro e Silverio Rodrigues Jordão, á requisição do dr. chefe de policia, depois de ouvidas nove testemunhas e ordem do juiz de direito do primeiro districto criminal: fortes provas contra elles como testemunhas de vista. Nenhuma agitação nas ruas. Prisões feitas sem ruído legal (diz assim o telegramma); mas parece que ha engano. Geral approval dos homens de bem a essa medida indispensavel para a tranquillidade publica.»

O sr. Godoy dá um aparte.

O sr. Dantas (presidente do conselho):—Sr. presidente, vé o senado que não é possível, mas parece, por parte do governo maior solicitude do que esse documento demonstra.

Alinda os honrados senadores não se occuparão de um só facto a respeito do qual não encontramos o ministerio preparado para de prompto informar e mostrar que não é de desicídio no rumo de seu dever.

«E concluo repetir as palavras que ha poucos dias terminei: o neste proposito o ministerio se manterá firme e inabalavel, a lei é igual para todos.

O sr. Godoy:—As correias continuam e diversos grupos se apresentaram tendo á frente a banda de musica dos permanentes.

O sr. Presidente:—Atenção.

O sr. Godoy dá outro aparte.

O sr. Presidente (tangendo a campainha):—Atenção, Senhores! Não ha cousa nenhuma em discussão.

O sr. Godoy:—São partes.

O sr. presidente:—Os srs. partes não são permitidos e os senhores estão se exaltando.

O sr. Christiano Ottoni:—Pepo a palavra, eu que não me exalto.

O sr. Godoy:—Tambem peço a palavra. Aqui não ha exaltados.

Na discussão da receita geral do imperio são apresentados varios additivos entre os quaes um dos srs. Godoy, Carrão e José Bonfácio, concedendo favores á Associação Promotora das Bellas Artes e Induatrias de S. Paulo, que não foi apoiado, porque, segundo declarou o sr. presidente, materia identica foi rejeitada em um projecto especial.

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem: Foi dispensado, a pedido, do cargo de chefe de policia da provincia de Sergipe, o bacharel Gonaldo de Aguiar Botto de Menezes; sendo nomeado para aquelle cargo o juiz de direito Estevam José de Siqueira.

Foi designada a comarca de Diamantina, de 2ª entrança, na provincia de Minas-Geraes, para nella ter exercicio o juiz de direito Theophilo Pereira da Silva.

Diz o *Jornal do Commercio* que, segundo um telegramma que lhe foi presente, a assembléa provincial de Minas votou nominalmente por 32 votos contra 4 uma moção contraria ao projecto ministerial ultimamente apresentado na camara dos deputados sobre o elemento servil.

Uma casa commercial da praça do Rio recebeu ante-hontem um telegramma em que se lhe noticia que senou em Marsella a epidemia do cholera.

Por despacho de 26 do corrente foram nomeados: O bacharel Manoel Pereira de Escobar, para o cargo de secretario da provincia de Santa Catharina.

O dr. Joaquim Francisco de Barros Barreto, para o de delegado da inspeccão geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da corte na freguesia de S. J. Baptista da Lgdja, tendo sido concedida a exoneração que pediu do mesmo cargo o bacharel Tarquinio Brantão de Souza Amaral Filho.

O dr. Antonio Achilles de Miranda Varejão, para o de membro do Conservatorio Dramatico, que vagou pela exoneração do dr. Manoel Thomaz Alves Nogueira, em consequencia do disposto na ultima parte do art. 2º do decreto n. 4,968 de 4 de Janeiro de 1881.

Podem ao *Jornal do Commercio* para declarar que não tem fundamento a noticia dada por alguns jornaes da corte sobre a dispensa do sr. conselheiro dr. Tito Augusto Pereira de Mattos do cargo de chefe de policia da corte.

Commissionado pelo ministerio do imperio, partiram no dia 26 á meia noite, no transporte «Madalenas», os srs. drs. Nuno de Andrade, Paula Freitas e Barão de Tefé afim de examinarem no littoral comprehendido entre o porto de Rio e a ilha de Sant'Anna, em frente a cidade de Maranhão, os diversos pontos que tem sido indicados como proprios para o estabelecimento de um lazareto.

A parte do littoral que vai de mesmo porto a ilha Grande já foi convenientemente examinada.

Na corte acham-se gravemente enfermo D. José da Pariffaçãõ Franco, abbade de S. Benzo.

Por decreto de 26 do corrente foi exoneração o capitão de fragata Luiz Felipe de Saldanha da Gama do lugar de membro affectivo do conselho naval, a nomeado para substituí-lo o capitão de mar e guerra Antonio Maria de Azevedo.

Por aviso de mesma data foram nomeados: comandante do cruzador «Almirante Barroso», o capitão de fragata Luiz Felipe de Saldanha da Gama; e o commandante geral das torpedeiras, o capitão de mar e guerra José Marques Guimarães e do vapor «Amazonas», o capitão de fragata Elizear Coutinho Tavares.

A *Folha Nova* ouviu dizer que será assignado amanhã o decreto que dev' proteger as camaras, segundo consta, até o dia 13 de Setembro proximo.

Ante-hontem á tarde foi acomettido de uma congestão, na Imperial Quinta de S. Christóvão, o sr. Conde de Iguel.

Sua estado inspira algum cuidado.

O sr. senador Martinho Campos já se acha em via de curação, sendo esperado na corte, brevemente.

SECCÃO LIVRE

Camara dos Deputados

Discursão pronunciado, na sessão de 23 de Agosto de 1884

AGITACÃO ABOLICIONISTA EM S. PAULO

Projecto de emancipação

O sr. Almeida Nogueira:—Sr. presidente, as folhas publicas de S. Paulo têm trazido diariamente gravissimas noticias a respeito do estado precario da segurança publica naquelle capital. (Apoiado.) Grupos numerosos de doze e dezesseis, compostos de 40, 100 e 200 pessoas, percorrem armados os subúrbios, invadem á noite violentamente propriedades particulares, fazem intimidações sob alternativas engenharias aos senhores de escravos, e em nome do principio abolicionista, espalham a

marahia, perpetrando attentidos e pondo em risco a segurança e a vida dos cidadãos; ao mesmo tempo que assumo praticando, em grupos e em pequenos grupos, a violência e a perseguição contra os abolicionistas sob a égide da autoridade constituída.

Estes factos, sr. presidente, não são senão muito naturaes, em vista da imprudente attitude que tem tomado o governo, collocando-se á frente da perseguição propagandica.

O que, porém, é de lastimar é o estado da ineracia, muito proximo do de omniaevnia, em que se têm conservado as autoridades policiaes até o presente a unica medida tomada pela administração publica, consiste na demissão do subdelegado da freguesia do Braz.

Ora, essa providencia é visivelmente irritatoria e inasphero ante a gravidade excepcional dos doze e dezesseis attentidos que a imprensa denuncia, e o inquerito policial tem, ponto por ponto, verificado. Tendo occorrido aquelles factos criminosos no districto da capital, e no maior numero de publicos, com verdadeira afronta ao principio da legalidade, se é responsavel por inercia ou connivencia o subdelegado da policia, na mesma falta se acham incurso o delegado e o chefe de policia (Apoiado.)

Parece que o governo escolheu para victimas expiatorias a autoridade inferior como a parte mais fraca; e é quasi certo que o chefe de policia, pelo direito visível de parentesco que o liga ao sr. ministro da guerra será conservado em seu posto a despeito de qualquer attitude que tome neste negocio.

Qual pôde ser, sr. presidente, em vista da opinião que manifestou, a esperança que me alenta trazendo estes factos ao conhecimento do parlamento? De obter providencias efficaes por parte do governo? Como si o governo é presentemente o principal iniciador da agitação abolicionista, e se acham reolvidamente á frente da propaganda? Como si os doze e dezesseis, estando com as suas consciencias por parte da administração publica, no momento de principiar a vida, não se acham á frente da propaganda? E o Imperador? E' evidente, pois que trazendo estes factos á tribuna da camara, tenho unicamente em vista expor o governo ao julgamento da opinião publica, afim de que, com perfeito esclarecimento na discussão do recurso que pede dos comissos populares, se prepare o sberano do direito para julgar daquelles que se tem arrogado a soberania de facto.

Passarei agora, sr. presidente, a uma outra ordem de considerações.

No estado de adiamento em que se acha o periodo da presente legislatura, já quasi attingido ao seu termo legal, especulamente na anomalia situação em que está collocada a camara dos deputados, depois de annunciada pelo governo o decreto de dissolução, não pôde senão ter significação especial o exercicio da prerogativa de iniciativa parlamentar; pôde exprimir, não a desejo de levar a effeito uma reforma social neste breve periodo, mas o proposito de levantar um protesto, apresentar uma justificativa, e um patriotico preoccupação de contribuir com um subsidio intellectual, embora diminuto, para o estudo de algum problema de ordem publica, no interio das sessões legislativas.

É o influxo dessa triple objective que me mandou á mesa, sob fórma de projecto, algumas idéas que occorrem-me ao espirito e ao momento da situação que mais intensamente preoccupa na actualidade o cerebro e o coração do povo brasileiro.

É um protesto contra o projecto revolucionario do governo, que, exorbitando das normas constitucioneas, offende ao mesmo tempo o direito constituido praticando uma expolição, e á prosperidade publica supprimindo incautamente os elementos da produção nacional. É ainda um protesto contra a insidia do projecto em consignar na legislação patria um precedente cujo alcance doutrinario não tem sido assez comprehendido.

Arrogando-se a facultade de encerrar como posso e que pelo direito patrio tem sido considerado uma propriedade, de considerar facto o que pela legislação vigente é um direito, o legislador teria implacavelmente firmado, com o precedente do art. 1º do projecto do governo, o principio de que o poder executivo pôde regular por decreto a sorte do elemento servil. Na verdade, se o poder do senhor sobre o escravo, não é um direito, mas um facto tolerado (e não é direito uma vez que se decreta a libertação do escravo), então, segue-se que não pôde o governo a deservida de respeitar um principio legal, nem a consciencia de respeitar um direito, mas a appenção, unicamente dependente de seu criterio, de contemporizar com os interesses de ordem administrativa.

Sendo assim, adoptado o principio da libertação sem indemnisação, seria perfeitamente legal o decreto do poder executivo que no dia seguinte ao da promulgação da lei, declarasse *ex-proprio Marti*, abolida a escravidão no Brazil.

O SR. ALMEIDA NOGUEIRA dá um aparte.

O SR. SEVERINO RIBEIRO dá um aparte.

O SR. ALMEIDA NOGUEIRA:—Assim a hora da emancipação total ficaria dependente exclusivamente do prudente arbitrio, ou antes, do arbitrio imprudente do poder executivo. Eis o motivo, pelo qual o governo tem-se mostrado intransigente sobre a materia do art. 1º dos Estados Unidos a abolição do elemento servil se operou revolucionariamente; no Brazil, operar-se-hia pelo mesmo modo, porém legalmente.

O exercicio da prerogativa de que prevaleço-me, exprime, ao mesmo tempo, a necessidade moral de uma justificativa do procedimento que tenho sido nesta augusta camara, acompanhando a opposição conservadora, não só por espirito de disciplina partidaria, como tambem por intima convicção de que, votando contra o projecto do governo, não votamos contra os interesses da humanidade.

A opposição, se não teve ensejo de formular um programma, tinha e tem, por certo um pensamento, que não se traduz pela perpetuidade da escravidão. Assim, profugando o abolicionismo imprudente, não nos oppunhamos á emancipação gradual e por meio de indemnisação; condemnando o esbulho, a violencia, a ruína da fortuna privada, e o desaparelhamento das forças produtoras, e a banarota do Estado: por certo não votamos contra as aspirações moraes entendidas da philantropia, contra o progresso moral do paiz, contra a liberdade e a dignidade humana—em uma palavra, votando contra a revolução, não votamos contra a evolução.

Quando não houvermos dous poderosos motivos que actuem em meu espirito, ainda me acharia collocado debaixo da influencia categorica daquelles exaltados philantropos inglezes, de quem, com seu habitual astucioso, não faltarão os argumentos do *Panphletos dos Pamphlets*; e se tomasse idéas e a julgasse proveitosas, publica-as, muita embora a persigam, encarcerem-me ou de enforcem; publica tua idéa: é um dever imperioso!

Persuado-me, sr. presidente, de que não me acho positivamente na contingencia de recolar um risco semelhante, por expandir minhas idéas sobre este grave assumpto; não obstante é certo que de dia a dia mais preziosa se torna a posição daquelles que com franqueza e patriotismo procura manifestar-se a respeito deste problema que tão de perto affecta o florescimento de nossa patria.

Quando mesmo, porém, um perigo real e imminente existisse na posição que assumo, ainda assim não seria talvez senão mais um incentivo para eu proseguir na completa enunciação de minhas idéas.

A perspectiva de riscos pessoais não apavora senão os espiritos pusillanimes; sepiro a imitar as almas nobres, para as quaes o perigo não é senão um meio de expiação, mais um atractivo para o cumprimento do dever.

Sr. presidente, é extremamente honroso para o caracter nacional, que em uma questão momentanea como esta, que traz pressa em si e se eleva a interesses de ordem publica, que affecta immediatamente os seus destinos, se passo que alguns espiritos exaltados, espionando-se por um principio absoluto, têm-se de svariado iniciando uma propaganda, cujas consequências desastrosas não medem sufficientemente, nenhum brasileiro se levantou ainda mostrando-se refractario aos interesses da humanidade!

A resistencia limita-se apenas ao modo e á oportunidade; não se trata de questões de avontadismo unicamente a questão quando e a questão como.

Em todos os problemas sociais existim duas soluções, a solução e a servatura, que é o fructo do espirito pratico, da reflexão, do bom senso, e a solução passiva, que é o producto da paixão, do exaltamento, do sentimentalismo; uma é a verdade, embora contingente, outra é o paradoxo: uma é como a luz que illumina, outra como o facto que obscurece.

Em ambas, ácerca do facto de escravidão, ambas as escolas estão de accordo em um ponto: é uma instituição anomala, anarchica, contraria á lei divina e á dignidade nacional; cumpre extirpa-la do nosso organismo social.

Na escola dos meios, porém, assim como na da oportunidade, surge divergencia que caracteriza ambas as tendencias. Estes, revoltados ante a injustiça intrinseca de um principio, hestitam resolu-lo em nome da baseira inserveção nella a abolição

imediatista da escravidão, á medida que o governo accisa, quasi todo, este programma, consignando em seu art. 1º o esbulho por meio da libertação sem indemnisação; a escola conservadora, porém, sem negar os sentimentos da humanidade, quer submeter a reforma em perspectiva ao caduho das contingencias provenientes do nosso estado social.

Entendemos os radicales que, constituindo um direito anomalo e escurvidado, pôde ser extirpada por meios tambem anormais; entende a escola adversa que, conjuncto a escravidão seja objecto de um direito anomalo, não obstará ao legislador não assumta a facultade de proceder por meios legaes, de harmonia com as normas de sua organisação.

Assim, em nosso direito publico não é licito ao poder legislativo ordinario arrogar-se a facultade de deprezar as orbitas da constituição e erigir-se em camponês de direito natural.

A unica constituição funcional do legislador é proteger, accubitar, defender os direitos dos cidadãos, garantidos no pacto fundamental; o não conspurcamento de uma propriedade servil representa um capital, a acumulação do trabalho, na phrase dos economistas. Embora illegitima em direito philosophico, é consagrada pelo direito positivo. O Estado não pôde aniquilar sem previa indemnisação. Pôde desapropriar, por utilidade ou por moralidade publica, mas tem obrigação de indemnizar.

Se a escravidão é uma violencia, a emancipação sem indemnisação é uma violencia da mesma natureza. Seria procurar reparar uma injustiça com outra injustiça.

«Se queremos a extincção do elemento servil não podemos de-conhecer, diz ainda aquelle eminente escriptor, o direito que assiste aos senhores de reclamar a indemnisação: não se trata, dirão elles, com incontestavel razão, de pagar-nos por meio de phrases sobre a dignidade humana a expolição do noso capital. E' injusto que soffram unicamente aquelles que não foram causa desse estado de cousas, tolido de seu poder social, mas que são antes as victimas della.»

Um facto indubitavel, constituindo uma violencia, não engendra direitos, mas um facto politico, na phrase de Schelher, um dos mais doçados campones da propaganda abolicionista e por conseguinte insuperado nos annos do governo, um crime politico engendra factos que têm seu valor legal e prescrevem o respeito. Aquelles que pretendem que é permitido arrancar aos senhores sua propriedade negra, para a simplesmente, porque essa propriedade é, e sempre foi, legal; esquecem-se que o pacto social, que a protega, nada pôde desfazer violentamente o quillo que instituiu legislativamente.

Nem se pôde responder, sr. presidente, que a moralidade do fim justifica a violencia do meio.

O poder legislativo ordinario não accumula em suas mãos a soberania absoluta; não lhe é delegada senão o exercicio de uma fracção do poder soberano, que permanece no seio da nação.

Consequentemente, para que se manifeste de modo legitimo, e não arrogue-se um poder exorbitante, é necessario que o legislador exerça suas attribuições dentro da esphera marcada pela constituição.

Ora, em nosso regimen constituído, segundo a disposição do art. 179 § 2º, a propriedade é inviolavel e não pôde ser eliminada senão por meio de previa indemnisação.

Consequentemente, na mãos do poder legislativo acham-se collocado o meio de resolver a questão dentro das orbitas da lei e da constituição.

E' apreciemos os nobres deputados quaes seriam as desastrosas consequências da acção do principio que combato. Se ao poder legislativo incumbiesse a facultade permanente de harmonisar a legislação constituída com o direito ideal, então qual seria a garantia de estabilidade da ordem publica? Qual seria a differença entre uma assembléa ordinaria e uma assembléa constituinte? Se o objecto da propriedade servil é repugnante com o principio do direito natural, não é esta a unica anomalia que existe em nosso direito vigente; não é esta a unica anomalia que existe no direito de todos os povos cultos!

Em toda a parte as sociedades manifestam-se perfectissimas, porém, nenhuma é perfeita, e em toda a parte o progresso ha de operar-se pela luta incessante entre o principio e o facto, e pela victoria paulatina do absoluto sobre o contingente.

E' assim que nas sociedades europeas agitam-se entre os seus socialistas muitas idéas que os legisladores daquelles povos tem considerado intempéras.

E' assim que a legitimidade da herança tem sido sujeita a controversas importantes no mundo philosophico.

O homem tem a facultade de dispor do que é seu durante a vida; mas depois da sua morte, o que a vontade, que já não existe na scena do direito, é consistente para produzir relações juridicas?

Não deveriam os bens do defuncto voltar á communhão social? O principio da propriedade, elle mesmo, não tem sido, em sua substancia, encerrado pelos demagogos mais exaltados como um roubo á communhão social? E a propriedade territorial? Em sua origem, não foi, não podia ter sido, senão um facto, uma violencia talvez. Entretanto, será licito proclamar que o homem não tem direito sobre o solo e que o poder legislativo a todo o momento pôde, em virtude de um principio absoluto, contestar esse direito?

Já vemos os illustres deputados a que o consequente viberão chegariam aquelles que procurassem adoptar esta linha a sua amplitude e a facilidade para o poder legislativo de decretar qualquer lei, embora exorbitante da esphera constitucional, contanto que tivesse como fundamento a consagração do direito philosophico.

Criou, sr. presidente, que a opposição principal á decisão desta grave questão por meio da indemnisação não provém da repugnancia em adoptar-se o principio de equidade fundado nesta solução, mas do obstaculo, que parece insuperavel, em obterem-se recursos financeiros para fazer face á despeza que seria occasionada pela necessidade de realizar a indemnisação por meio do previo pagamento.

E' esse o quid que o meu projecto trata de solver. Procurei accentuar no seu art. 1º, como pensamento capital, o desenvolvimento da lei de 28 de Setembro de 1871.

Este o ponto em que principião a se extrair as duas aspirações, o abolicionismo se a escola radical seguida pelo governo, e a aspiração que a potencia com justiça qualificar de nacional, por isso que a agitação abolicionista acaba de ser reducida a duas justas propostas, no ultimo pleito eleitoral que acaba de se travar na corte e provincia do Rio de Janeiro.

O SR. PRE-IDENTE:—Advirto ao orador que a hora está esgotada.

O SR. ALMEIDA NOGUEIRA:—Pepo a v. ex. um pouco de tolerancia, pois tratarei de resumir o que me resta a dizer.

Estabelece consequentemente o art. 1º o desenvolvimento da lei de 28 de Setembro, tratando assim de correspondente ao verdadeiro sentimento publico manifestado pelos orgaos os mais legitimamente da opinião nacional.

Consigno no § 1º a necessidade de uma matricula annual, evitando assim os incommodos das constantes averbações e proporcionando ao mesmo tempo uma estatística sempre prompta, sempre completa, para o estudo da questão do elemento servil.

Nessa matricula deve ser declarada a idade e o valor do escravo; a idade, para servir de limite ao prazo, esse no desenvolvimento da idéa se considere oportuno estabelecer alguma medida a este respeito e o valor, deixado unicamente ao arbitrio do senhor de escravo e liberto; porque não cogito senão de submeter a uma propria lei prescricao, em propriedade de natureza social, a esphera constitucional.

Essas applicações darão lugar a renda de 10% sobre 5% do juro e 5% de amortisação.

Poder-me-hão objectar que se os senhores de renda são precarios, por isso que são extinguidos por morte dos libertos.

Estabeleço no § 2º o pagamento proporcional de cada matricula, com differença que me preceem rascavios; 2º, por um imposto de capitação em valor de 500 rs. por pessoa; 3º, pelo producto de uma grande loteria annual; 4º, por um imposto sobre doações, legados e heranças voluntarias no municipio neutro; por isso que nas provincias essa renda é considerada provincial.

No § 3º, que considero o capital do projecto, estabelecido o sistema da libertação.

O Estado não tem de pagar em dinheiro o valor integral da liberdade, mas sim em apolices especiaes extinguidas por morte do liberto.

Essas apolices deverão durar por tanto tempo, quanto viver o liberto; porque não cogito senão de submeter a uma propria lei prescricao, em propriedade de natureza social, a esphera constitucional.

A isto respondo que a propriedade servil tambem é precaria, por isso que o escravo não é immortall.

A grande vantagem do projecto consiste neste: uma vez que o Estado não tem de pagar pelo fundo de emancipação o valor do esbulho, por isso que elle ha de extinguir-se pela morte do liberto, mas á amortização desse capital, é obvio que, em vez de emancipar na proporção de um, o Estado emancipa na proporção de dez.

Se o fundo de emancipação produzir, nos termos do projecto, uma renda de 8,000,000 ou 10,000,000, em vez de emancipar, em termo médio, 16,000 ou 20,000 escravos, o Estado poderá libertar no primeiro anno, sem violencia alguma e a aprazimento geral, o decuplo desse algarmeio, isto é, 160 ou 200,000 escravos.

No anno posteriores a emancipação não será em grão tão desenvolvido, por isso que o Estado ficará com o onus de pagar o juro das apolices anteriores.

Então poderá ir emancipando com os saldos provenientes, em primeiro lugar da amortisação annual, e em segundo lugar, de differença resultante dos libertos que houverem fallecido dentro do anno.

Pôde parecer tambem que a renda das apolices é dominica; mas a isto responderei negativamente, porque não se pôde comparar as apolices perpetuas aquellas que são extinguidas com a morte dos libertos.

E' esta uma desvantagem que reclama compensação.

Pôde-se objectar em sentido contrario, isto é, que o rendimento é pequeno, porque, querendo o legislador compensar a falta

Terminada a missa, o exm. e revdm. sr. bispo e o exm. sr. presidente da provincia visitaram as enfermarias; e estas floarão abortas até ás 6 horas da tarde, para serem visitadas por quem quizer praticar essa obra de misericordia.

Um pouco depois da visita das enfermarias, o exm. e revdm. sr. bispo administrará o sacramento da confirmação aos expostos que não estiverem chrysmados, e ás outras pessoas que se apresentarem dispostas e preparadas para receber esse sacramento.

Pelas 4 e meia horas da tarde haverá benção do Santissimo Sacramento, pregando nessa occasião o exm. irmão dr. vigario geral Francisco de Paula Rodrigues.

Pede-se aos srs. irmãos da Santa Casa a caridade de assistir e acompanhar estes actos, os quaes serão realiaados todos em o novo hospital do Arouche, onde estarão as opas ou balandráos, á disposição dos mesmos srs. irmãos.

Principalmente por motivo da grandissima distancia entre a igreja da Misericordia, na rua Direita, e o novo hospital, não haverá a costumada procissão de tarde.

S. Paulo, 27 de Agosto de 1884. O provedor, JOÃO JACINTHO G. DE ANDRADE.

Do academico José Martins Fontes Junior

Pedimos a este sr. que, em vez de quebrar a cabeça em decifrações de charadas, e publicar-as com firma alheia, é melhor quebrar-nos livros, que os actos estão proximos. Ao menos, sr. 2º annista, figure com que é seu, e não queira fazer figurar os outros. Eu dispenco essa bondade do amigo, e aconselho, que se ocupe com cousas melho-

Um por todos.



CLUB HAYDN

A directoria deste Club agradece a todos os que a coadjuvaram no concerto de 25, já tomando parte nelle, já auxiliando os seus organisadores.

Ao sr. Pons, que tão cavalheirosamente se encarregou da direcção da orchestra, e aos senhores que a compunham e que com tanta delicadeza offereceram o seu valioso concurso, a eterna gratidão do Club.

Secretaria do Club Haydn, S. Paulo 28 de Agosto de 1884.

Licor Tibaina

Unico aprovado pela Junta de Hygiene Publica

Quem não recia as consequencias do virus syphilitico que, hereditario ou contagioso, affeta a humanidade? Entre outras molestias é a syphilis que requer os cuidados medicos e muito especialmente daquelles que a soffrem, porque o menor descuido trará a morte, ou viverá em continuos martyrios, accommettidos de rheumatismos, escrofulas, dartros, empingans, ulceras, cancos e muitas outras que seria longo enumerar-as. Assim, pois, querendo evitar os terriveis effeitos dessa molestia, recorrei com toda a confiança ao Licor Tibaina, de Granado & C., e tomei na dose prescrita em seu rotulo, que em breve recuperarei o vigor do meu sangue, completamente alterado por esse canoso roedor de milhares de vidas preciosas.

Perante não desconfieis um só momento quando de descebrir o minimo signal de alteração em vosses sangue, que rapida ou lentamente trazam fustes resultados, pois os symptoms aggravam-se, a saúde deteriora-se e mais tarde seria cadaver, porque deizate de combetel-a em tempo com o miraculoso Licor Tibaina, que immensos resultados tem obtido, como attestam distinctos facultativos e muitos particulares, não só pelas importantes curas, como pela boa composição e suas virtudes therapeuticas.

DR. JOSE MARIA PEREIRA SENNA Ilms. srs. Granado & C.—Desejando vv. ss. sa-

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(De nosso correspondente em Santos) Santos, 28 de Agosto de 1884.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes CAFE, Entradas pela estrada de ferro, Entraram a 27, Dende o dia 1 de mez, On, Existencia.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Telegramma para o Havre Santos CAFE'

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Mercado—Arma, Preço de egood averages para o Havre 44100, E por vapor custo e frete 53 francos, Existencia em primeiras e segundas mãos 200,000 saccos.

Rendimentos fiscaes

Table with 2 columns: Date and Amount. Includes Alfandega, De 1 a 26, Dia 27, Igual periodo em 1883, Mens de Rendos, De 1 a 26, Dia 27, Igual periodo 1883.

Importação

Manifestos Barca norueguesa «Norges», de New-port: Trilhoes 4181, chapas de junção 837 feixes, casilhas 66 caixas, carvão 29 toneladas a William Speers.

DESPACHOS

A barca norueguesa «Guse», despachada para New-York, manifestos: Arbuckle Brothers, 8,450 saccos de café.

Movimento do porto

Entradas no dia 28 de Agosto Iguaçu—Hiate nacional «Sete de Setembro», carga varios generos a ordem, Trieste e coozala, 60 disa—Vapor austriaco «Mel-pomeno», capitão Lameric, carga varios generos a Joba Brachew & C.

De minha epistola acerca de seu preparado conhecido com o nome de Licor Tibaina—declaro-lhes em fide meo, que o tenho empregado com vantagem em doentes affectados de rheumatismo, e na maioria dos casos obtido resultados satisfactorios em enfermidades de fundo dartroso.

Podrão vv. ss. da epistola supra fazer o uso que lhes convier.

Dr. Moreira Senra. Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1882.

DR. TAVANO Eu abaixo assignado attesto que tenho empregado com vantagem o «Licor Tibaina» de Granado & C., nos casos de affecções dartrosas e rheumaticas. Por ser verdade, sendo-me este pedido o passo e assigno. E juro sob a fé de meu gráo, se necessario fo:

Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1882. Unico depositario em S. Paulo: Lebre, Irmão & Sampaio e suas filiaes Lebre, Irmão & C.—rua Direita n. 1. Mello & C.—rua de S. Bento n. 28. (5)

S. Paulo e Rio de Janeiro

Podem os quatro poderes que representam o pacto fundamental ser omniscientes, mas Francisco Valerio e Raphael Citro serão eternamente omnipotentes.

5—3' FREIRE.

EDITARS

De ordem da camara municipal desta cidade, convido a todos os que quizerem tomar a si a empreitada do novo matadouro, a apresentarem as suas propostas até o dia 19 do mez de Setembro proximo.

A planta e mais esclarecimentos serão ministrados aos pretendentes nesta secretaria da camara.

Itú, 25 de Agosto de 1884. O secretario, Quintiliano de Oliveira Garcia. 3—1

ANNUNCIOS



COMPANHIA NACIONAL DE Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR RIO PARDO Commandante o 1º tenente E. Prado Seixas Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 1 de Setembro ao meio-dia, para o Rio de Janeiro Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR Rio Jaguarão

Commandante o capitão-tenente A. P. C. Pereira da Cunha Sahirá no dia 1 de Setembro as 3 horas da tarde para Cananó, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Desterro, Rio Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevidéo. Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente João Antonio Pereira dos Santos Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34 SANTOS

Xarope de Jataly e Umbauba

O mais effizaz e indicado com grande proveito em todas as molestias do peito. PHARMACIA DA CONSOLAÇÃO Largo da Memoria

Sahidas no dia 28 de Agosto

Estados-Unidos—Vapor belga «Keplers», capitão Johnson, carga café.

Navios em descarga

DIA 28 DE AGOSTO Alfandega Vapor austriaco «Melpomeno», varios generos.

Estrada de ferro Lugre ingles «Anna Brannschweig», materias Barca norueguesa «Nina», trilhoes Entre Alfandega e Estrada de Ferro

Barca italiana «Virginas», sal Barca italiana «Croculla», sal Barca italiana «Gilda», sal

Noticias maritimas

Vapores esperados «Alice», Rio de Janeiro—29 «Rio Pardo», Portos do Sul—29 «Hannover», Rio de Prata—30 «Lisabon», Rio de Prata—31 «Victoria», Portos do Sul—31

Vapores a sahir «Alice», Cananó e Iguape—29 «Aymoré», Rio de Janeiro—29 «Rio Pardo», Rio de Janeiro—29 «Victoria», Rio de Janeiro—31

MERCADO DE S. PAULO

Table with 3 columns: GENEROS, PREÇOS, UNIDADES. Includes Café, Toucinho, Arroz, Batatinha, Betata doce, Farinha, Dita de milho, Feijão, Milho, Leiteão, Melvilho, Cará, Apim, Galinhas, Leitões, Queijos, Ovos.



Companhia Mogyana

De ordem da directoria, são convidados todos os srs. accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 de Setembro proximo, ao meio dia no respectivo escriptorio.

A reunião tem por fim a apresentação do relatorio, approvação das contas do semestre findo em 30 de Junho e referentes as linhas de tronco, Ribeirão Preto, Penha, e prolongamento ao Rio-Grande; parecer do conselho fiscal, e finalmente a eleição do novo conselho, na forma do art. 56 dos estatutos. Campinas 27 de Agosto de 1881. O secretario, Correia Dias 8—1 (2 p. s.)

Vaccina

No instituto vaccinico provincial, que funciona todos os domingos do meio dia a uma hora, no largo do Carmo n. 48 residencia do inspector da vaccina dr. Guilherme Ellis, se vaccinará a todas as pessoas que para tal fim se apresentarem.

Instituto Vaccinico 29 de Agosto de 1884. O secretario, José Isidro Gonçalves Neves (sº e ss.) 10—1

Os Pomos d'Eva

Doze contos em camisa com illustrações de Joseph Roy 30 EXPLENDIDAS ZINCO GRAVURAS Uma bella capa com fundo a ouro 3—1 Vende-se na CASA GARRAUX



Norddeutscher Lloyd de Bremen LINHA DA Mala Imperial Allemã

Sahidas de Santos para Lisboa, Antuerpia, Hamburgo e Bremen tocando em Rio de Janeiro e Bahia O PAQUETE

Hannover

COMMANDANTE PH. BERDROW esperado no dia 29 do corrente. a sahir no dia 2 de Setembro

O PAQUETE Strassburg

COMMANDANTE H. HEINECKE esperado no dia 14 de Setembro a sahir no dia 17 de Setembro.

Estes vapores conduzem medico e creada a bordo e tem magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

Para passagens trata-se com os agentes em SANTOS ZERRENNER BULOW & COMP. RUA DO JOSE RICARDO, 2

Atenção

Vende-se uma casa á rua do dr. Dutra Rodrigues, n. 26 com 2 portas e 1 terreno ao lado e 1 portão, com boa agua e balcão e prateleiras, actualmente alugada a 30\$000— dá-se por 2:500\$00 livres.

Trata-se com João de Mattos, rua do Senador Florencio de Abreu n. 1 A, as 9 ou ás 3 horas da tarde. 6—6 S. Paulo, 21 de Agosto de 1884.

Loterias da provincia

A 1ª 4ª parte da loteria n. 83 será extra-hida em 29 do corrente. S. Paulo, 27 de Agosto de 1884. O thezoureiro, Bento Jose Alves Pereira.

Na penitenciaría vende-se os seguintes objectos: Chapéus de palha, cada um 300 rs. Vassouras para machina de café 400 rs. Ditas para varrer 100 rs. Os srs. compradores não devem confundir estes chapéus com os da cadeia. 6—4

Accões da Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro com as subdirlarias

Sã & Andrade vendem accões desta companhia; trata-se á rua de S. Bento, 59, escriptorio commercial. 4—3

Bragança

CASA DE COMMISSÕES LARGO DA ESTAÇÃO

Os abaixo assignados fazem sciente a esta praça e a outras circumvisinhas que do dia 15 em diante, estará aberto seu armazem de commissões, para receberem generos tanto á commissão como á consignação e esperam que merecerão a confiança de seus amigos e freguezes. Tambem abrem no mesmo dia uma cocheira, contendo carros para passeio, enterros de anjos, casamentos, trolly para viagem, carroças para condução de cargas, animaes de sella, garantindo o bom desempenho de seu mister. S. Paulo, 12 de Agosto de 1884. Augusto Fagundes & Comp. (Casa filial em S. Paulo, rua das Flores n. 13.) 10—6



Casa fundada em 1848

Fabrica de colletes para senhoras Mme. ESCOFFON OINTAS PARA ANTES E DEPOIS DO PARTO TRAVESSA DO ROSARIO ESQUINA DA RUA DA IMPERATRIZ 30—30

Colonos portuguezes

Rua da Boa Vista, 47 A, escriptorio MENEZES & COMP. Encarregam-se de mandar vir colonos portuguezes, para a lavoura, garantindo o maximo cuidado na escolha e responsabilizando-se por contracto.

Em nosso escriptorio encontrarão os interessados todas as informações que precisarem. 30—9'

S. PAULO SITIO A' VENDA

Vende-se um pouco adiante da Freguezia da Penha com grande matto e capões altos e capoeiras com grandes terrenos para plantar e campos para criar, boa casa para grande familia, e agua dentro da casa. Para tratar na Freguezia da Penha com José G. Ribeiro Guimarães. 15—4'

Gonorrhens

Curam-se radicalmente e em pouco tempo com a Injecção Vegeto—Mineral da Pharmacia Ypiranga

42—S. PAULO, RUA DIREITA—42 Preço:—Um vidro . . . rs. 2\$000 Uma duzia . . . rs. 18\$000 Remette-se para o interior 50—17

Escravos fugidos

Fugiram no dia 28 de Julho ultimo do sitio do abaixo assignado, districto da villa de Itapocericá, os seguintes escravos: Salvador de 45 a 50 annos, fula, crioulo e cheio de corpo. Hermenegilda, fula, de 35 annos, crioula e vesga dos dous olhos, levando em sua companhia os filhos Gabriel e Ventura, o primeiro de 8 para 9 annos e o segundo de 8 a 8 mezes.

Gratifica-se a quem entregar no referido sitio eu na capital a rua do Carmo, n. 81 Itapocericá, 20 de Agosto de 1884. 5—4' Manoel José de Moraes.

ESPECIFICO Contra o vicio da embriaguez

PREPARAÇÃO DO DR. POKKINGS DA RUSSIA

Este preparado, unico no seu genero, cura radicalmente o vicio da embriaguez por mais inveterado que seja

Recetado pelos mais afamados medicos da Europa obtve destes os mais honrosos attestados

Envolve cada frasco um prospecto que explica a sua applicação

Preço do frasco..... 4\$000 ENCONTRA-SE COM O DEPOSITARIO Carlos W. Travassos RUA DO RIACHUELO, 40 SALA A' ESQUERDA 30—7

LISTA GERAL DOS Estudantes Matriculados

nas aulas maiores da Faculdade de Direito de S. Paulo no anno lectivo de 1884. Acha-se a venda no escriptorio do Correio Paulistano. Preço 1\$000

A's pessoas encommodadas por Dores de cabeça e Enxaqueca

recommenda-se o uso da essencia de Guaraná e Sucupira

A enxaqueca, sendo de origem nervosa ou complicada com perturbacões das funções gasticas, encontrará na essencia de Guaraná na sua combinação com o principio amargo-aromatico da fructa de Sucupira, um poderoso medicamento, para a combater e o uso desta preparação trará sempre quasi immediato allivio ao doente. Preparada e á venda na Pharmacia Ypiranga de G. TH. HOFFMANN Rua Direita n. 42 Preços:—Um frasco . . . 2\$500 A duzia . . . 24\$000 50—12

O Patent Corn Solvent

Especifico inglez contra Calos e Verrugas encontra-se na Pharmacia Ypiranga RUA DIREITA N. 42 Preço:—Um tubo . . . 1\$000 Uma duzia . . . 10\$000 50—16

Casa á venda

Sã & Andrade vendem uma casa na ladeira do Carmo por 2:000\$000; Trata-se á rua de S. Bento, 59, escriptorio Commercial. 6—2

Casa á venda

Sã & Andrade vendem, por preço reduzido, a casa n. 24 da rua do Braz; trata-se á rua de S. Bento n. 59, escriptorio commercial. 2 p. s 6—2

HERVA MATTE

especial, diuretica e mais saudavel que o chá ou o café, a 400 rs. o kilo, cento por cento mais barato do que em outras partes se vende matto commum.

Matte em pacotes, preparado pelo systema de torrificação, com privilegio do governo imperial; no novo armazem e casa de fructas de Silva Braga & Comp., rua Direita, 33, em frente ao hotel de França—Quatro Cantos. Pedidos pelo telephone n. 90. 10—6

AGUAS ALCALINO GAZOZAS DE VIDAGO

Esta agua uma das mais ricas da Europa e premiada nas exposições de Vienna d'Austria, Philadelphia e na de Paris e Rio de Janeiro com a medalha de ouro, é empregada nas affecções de fígado, de vias digestivas, do systema lymphatico, colicas, pedras, calculos biliarios e urinaarios, catarrhos de bexiga, gôta, diabetes,ictericia, etc., etc., abre o appetite e facilita a digestão.

A empresa garante a pureza da agua vendida nos seus depositos: cada garrafa além da etiqueta a tinta azul, tem na rola a marca a fogo: «E. A. de Vidago», na capsula de metal em volta da corda. Deposito da agua de Vidago, «Empresa autorizada pelo governo.»

Convem que o publico attenda a estas indicações, para não ser illudido. Vende-se nos depositos, garrafas de um litro, meio litro e quarto de litro, a preços reduzidos. Unicos depositarios para a provincia de S. Paulo

AUGUSTO LEUBÁ & COMP. SANTOS

A legitima agua de Vichy, au l'hopital e Célestine. Agua mineral de Vals: alcalino gazoza. Agua mineral de Oriol alcalino e ferruginosa. Agua mineral de Rosbach gazoza. Garante-se a pureza e legitimidade de todas estas aguas. Vendem-se nos unicos importadores em Santos

Augusto Leubá & Comp.

Almanack

Administrativo Commercial e Industrial DA PROVINCIA DE S. PAULO PARA 1885

Este livro que em breva entra para o prélo constará de todas as localidades da provincia, seguidas de sua historia e tudo o que diz respeito ao desenvolvimento moral e intellectual do povo paulista, indicações e particularidades as mais salientes por onde se possa conhecer o impulso do progresso que de dia em dia se dá nesta parte do vasto imperio brasileiro.

Pedimos aos illusterrimos senhores a quem enviamos os nossos boletins e circulares a sua benevolencia coadjuvação, prestar-nos as informações que pedimos e que forem de seu alcance; e igual pedido fazemos a todas as pessoas que se interessam por esta publicação, que porém por falta de indicação deixaram de receber convite, de enviar-nos eguaes informações, de cujo favor encontrarão sumamente agradecidos.

Os editores, Jorge Seckler & Comp. 10—4'

Monumento do Ypiranga

A commissão de obras do Monumento do Ypiranga, tendo resolvido um novo plano de realizar-se a idéa com que pretende commemorar a independencia do imperio, recebe propostas de plantas accompanhadas do respectivo orçamento para a construção de um edificio no Campo da Luz e um monumento no collina do Ypiranga, sendo premiada cada uma das plantas accitas com 2:000\$000, se não for o seu auctor encarregado de executal-a, e com 1:000\$000 as qualificadas em segundo logar.

O secretario da commissão abaixo assignado, no Largo do Collegio n. 8, do meio dia ás 3 horas da tarde, em todos os dias uteis, receberá as plantas até 15 de Setembro inclusive, até 1 hora da tarde em que findará o prazo do concurso, e dará conhecimento aos interessados das instruções que devem ser observadas nas execuções das plantas. S. Paulo, 21 de Julho de 1884. O secretario da commissão, F. A. Dutra Rodrigues. 20—17'

ATTENÇÃO

Vende-se uma fazenda no municipio de Sorocaba 3 legoas distante d'esta cidade, com as seguintes beauficiorias: boa casa de morada, boa casa com machina de cylindro para moer canna moída; por agoa, fabrica de cal, tendo boa pedreira perto do forno, bons gramados e campos para criar; tendo a dita fazenda para mais de 600 alqueires de terrenos, com grande porção de matias virgens e excellentes madeiras de construção, tendo além disso algumas plantações de canna.

Quem pretender comprar, dirija-se ao sr. Manoel dos Santos Proença, em Sorocaba, que o preço não desagradará ao comprador. 8—7

